

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aula

Curso Estratégia de Português II ISS-Osasco (Classe Tributária) - Pós-Edital

Professor: Carlos Roberto

<b>1 - Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>2 – Sobre o Passo Estratégico.....</b>	<b>4</b>
<b>3 - Importância do Assunto - Análise Estatística.....</b>	<b>4</b>
<b>3 – Estrutura das palavras.....</b>	<b>6</b>
3.1 - Radical.....	6
3.2 – Tema.....	6
3.3 – Afixos.....	7
3.4 - Desinências.....	7
3.5 – Vogal temática.....	7
3.6 – Vogal e consoante de ligação.....	7
3.7 – Cognatos.....	8
3.8 – Palavras primitivas e derivadas.....	8
3.9 – Palavras simples e compostas.....	8
<b>4 – Formação das palavras.....</b>	<b>8</b>
4.1- Derivação.....	9
4.2 - Composição.....	9
4.3 – Redução.....	10
4.4 – Hibridismos.....	10
4.5 - Onomatopeias.....	10
<b>5 – Classes de palavras.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1 - Substantivo.....</b>	<b>11</b>
5.1.1 – Flexão de gênero dos substantivos.....	12
5.1.2 – Flexão de número dos substantivos.....	12
5.1.3 – Flexão de Grau dos Substantivos.....	15
<b>5.2 - Artigo.....</b>	<b>15</b>
<b>5.3 - Adjetivo.....</b>	<b>15</b>
5.3.1 – Classificação dos Adjetivos.....	16
5.3.2 – Locução Adjetiva.....	16
5.3.3 – Flexão dos Adjetivos.....	17
5.3.3.1 – Flexão de Gênero dos Adjetivos.....	17
5.3.3.2 – Flexão de Número dos Adjetivos.....	17
5.3.3.2 – Flexão de Grau dos Adjetivos.....	17



<b>5.4 - Numeral</b> .....	<b>18</b>
<b>5.5 - Preposição</b> .....	<b>19</b>
5.1.1 – <i>Preposições Essenciais</i> .....	19
5.1.2 – <i>Preposições Acidentais</i> .....	19
5.1.3 – <i>Locução Prepositiva</i> .....	19
<b>5.6 - Advérbio</b> .....	<b>20</b>
5.6.1 – <i>Locução Adverbial</i> .....	20
5.6.2 – <i>Flexão de grau dos advérbios</i> .....	21
<b>5.7 - Interjeição</b> .....	<b>22</b>
<b>5.8 Conjunção</b> .....	<b>22</b>
<i>Conjunções e Locuções Conjuntivas Coordenativas</i> .....	23
<i>Conjunções e Locuções Conjuntivas Subordinativas</i> .....	24
<b>6 - Questões de revisão</b> .....	<b>25</b>



## 1 - APRESENTAÇÃO

Olá, servidores. Tudo certo? Iniciaremos, nesta aula, nosso **Passo Estratégico de Português p/ ISS-Osasco (Fiscal Tributário)**. Para mim, trata-se de um curso extremamente especial, pois o encaro como um retorno aos primeiros ensinamentos que obtive sobre a **Língua Portuguesa**.

Trato de revisitar, constantemente, aquelas regras que aprendi na escola, com todos aqueles detalhes que, à época, eram de difícil compreensão. Agora, com um olhar mais crítico, desenvolvi uma relação de amor com o nosso querido vernáculo. Surpreendo-me a cada leitura! O mais interessante é que sempre aprendemos algo novo, mesmo naquele assunto que já estamos cansados de ver.

Agora, teremos a oportunidade de fazer um estudo diferenciado, tendo por base uma **análise estatística** que fizemos para identificar os aspectos mais recorrentes em provas de concursos públicos. É um estudo direcionado e focado, com o fito de otimizar seu tempo e de aperfeiçoar sua estratégia de preparação.

Este material é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, questões de prova para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material e dê um **Passo Estratégico** rumo à sua aprovação.

Antes de iniciarmos, gostaria de apresentar-me a vocês, servidores.



*Sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UnB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa (Linguística Aplicada). Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos** para provas discursivas.*

Nesses últimos anos de docência, aqui no **Estratégia Concursos**, tenho recebido várias perguntas. Acho curioso quando percebo que são bem próximas daquilo que eu costumava perguntar quando ainda não tinha esta experiência que acumulei ao longo dos anos, seja como aluno ou professor. Por isso, tento responder a todos com entusiasmo, pois sinto que, no fundo, estou sanando as minhas próprias dúvidas.

Este curso será escrito, da primeira à última linha, no tom de quem conversa com alguém que gosta do nosso vernáculo e está interessado em entendê-lo. Amar a nossa Língua Portuguesa e defendê-la no âmbito da Administração Pública não devem ser apenas o cumprimento de um ofício, mas um objetivo de vida de cada um de nós. Conto com vocês nesta missão na qual estamos imbuídos!

**#amoraovernáculo**



## 2 – SOBRE O PASSO ESTRATÉGICO



O **Passo Estratégico** é um método de revisão, baseado em análises estatísticas, que ajuda o aluno a aprimorar a retenção do conteúdo, com base naquilo que é mais cobrado pela banca específica do concurso.

A diferença do **Passo** para o **Curso Regular** é a didática utilizada. No curso regular, a didática empregada proporciona ao aluno que nunca tenha visto o conteúdo conseguir compreendê-lo no nível que o permita resolver as questões do concurso. Assim, para atingir esse objetivo, os cursos regulares são disponibilizados na forma escrita e em vídeo, numa linguagem mais descritiva. No **Passo Estratégico**, a linguagem utilizada é bem mais direta, porque partimos da premissa de que o aluno já estudou o conteúdo pelo menos uma vez, já que o objetivo é revisar a matéria (e não aprendê-la, como nos cursos regulares).

É importante frisar que o **Passo Estratégico** deve ser utilizado para auxiliar a revisão, como complemento ao material regular, não em sua substituição. Assim, para uma boa revisão, o aluno deverá utilizar o Passo Estratégico em conjunto com seu material teórico grifado e suas anotações.

Portanto, o Passo Estratégico não deve ser visto como um atalho ao curso regular, não sendo nossa pretensão ser “suficiente” a permitir a aprovação dos alunos. Todavia, em algumas matérias menos extensas e desde que o aluno possua uma boa base no conteúdo, é possível o estudo direto pelo Passo, com a suficiência necessária à aprovação, embora não seja nossa recomendação ou pretensão.

## 3 - IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso:

**Língua Portuguesa**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Vunesp**

<b>Interpretação de textos.</b>	<b>35,79%</b>
<b>Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.</b>	<b>13,68%</b>
<b>Regência nominal e verbal.</b>	<b>13,68%</b>
<b>Concordância verbal, nominal e vozes verbais.</b>	<b>10,53%</b>



<b>Ortografia, Acentuação e Crase.</b>	<b>9,47%</b>
<b>Pontuação.</b>	<b>6,32%</b>
<b>Tempos e modos verbais</b>	<b>6,32%</b>
<b>Colocação pronominal.</b>	<b>3,16%</b>
<b>Linguagem.</b>	<b>1,05%</b>
<b>Termos da oração.</b>	<b>0,00%</b>
<b>Palavras “se”, “que” e “como”.</b>	<b>0,00%</b>
<b>Relação de coordenação e subordinação das orações.</b>	<b>0,00%</b>

Essa tabela mostra a ordem decrescente de incidência dos assuntos, ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Os assuntos **Classe de Palavras e Formação e Estrutura das palavras** possuem um grau de incidência de **13,68%** nas questões colhidas, possuindo importância **alta** no contexto geral da nossa matéria, de acordo com o esquema de classificação que adotaremos, qual seja:

<b>% de Cobrança</b>	<b>Importância do Assunto</b>
<b>Até 1,9%</b>	<b>Baixa a Mediana</b>
<b>De 2% a 4,9%</b>	<b>Média</b>
<b>De 5% a 9,9%</b>	<b>Alta</b>
<b>10% ou mais</b>	<b>Muito Alta</b>

No assunto que estudaremos nesta aula, possuímos a seguinte distribuição dos tópicos que o compõem, em ordem decrescente de cobrança:

<b>Tópico</b>	<b>% de cobrança</b>
<b>Conjunção</b>	<b>26,52%</b>
<b>Preposição</b>	<b>25,63%</b>
<b>Advérbio</b>	<b>25,06%</b>
<b>Pronome</b>	<b>22,21%</b>

<b>Verbo</b>	<b>0,32%</b>
<b>Adjetivo</b>	<b>0,19%</b>
<b>Substantivo</b>	<b>0,06%</b>
<b>Numeral</b>	<b>0,00%</b>
<b>Artigo</b>	<b>0,00%</b>
<b>Interjeição</b>	<b>0,00%</b>

### 3 – ESTRUTURA DAS PALAVRAS

Conforme veremos, são dez as classes gramaticais: **substantivo, adjetivo, artigo, numeral, preposição, advérbio, conjunção, interjeição, verbo e pronome**. As classes **pronome e verbo** serão vistas em aulas vindouras, haja vista a importância e pertinência temática com os assuntos que abordaremos no curso.

Desejo-lhes uma excelente aula! Bons estudos!

#### 3.1 - RADICAL

**Radical** é o elemento significativo das palavras (também chamado de morfema lexical).

Encontra-se o radical separando a palavra de seus **elementos secundários** (morfemas gramaticais<sup>1</sup>), quando houver.

CERT-o; CERT-eza; in-CERT-eza; in-OBSERV-ância; OBSERV-ação; ex-PORT-ação; im-PORT-ação.

#### 3.2 – TEMA

**Tema** é o radical acrescido de uma vogal (vogal temática).

Basta destacar o -r do infinitivo para encontrar o tema:

FUGI-r; ESTUDA-r; PASSA-r; APROVA-r; SONHA-r; ENRIQUECE-r; DOA-r.

<sup>1</sup> **Morfemas gramaticais** podem ser: desinência (morfema flexional); afixo (morfema derivacional); vogal temática.



### 3.3 – AFIXOS

**Afixos** (morfemas derivacionais) são elementos secundários que se agregam ao radical para formar palavras derivadas. Quando antepostos ao radical ou tema, chamam-se **prefixos**, e **sufixos**, quando postostos.

PREFIXO	RADICAL	SUFIXO
des	anima	dor
re	nova	mos
en	riqu	ecer

### 3.4 - DESINÊNCIAS

As **desinências** (ou morfemas flexionais) servem para indicar a flexão das palavras:

- a) o **gênero** e o **número** dos substantivos, dos adjetivos e de alguns pronomes:

aprovad-o; aprovad-a; nomeado-s; nomeada-s

- b) o **número** e a **pessoa** dos verbos:

pass-o; passa-s; passa-mos; passa-is; passa-m

### 3.5 – VOGAL TEMÁTICA

Vogal temática é o elemento que, acrescido ao radical, forma o tema de nomes e verbos. Nos verbos, distinguem-se três vogais temáticas:

- “a” que caracteriza os verbos da 1ª conjugação: passar, passavas, etc.
- “e” que caracteriza os verbos da 2ª conjugação: viver, vivemos, etc.
- “i” que caracteriza os verbos da 3ª conjugação: sorrir, sorrirá, etc.

### 3.6 – VOGAL E CONSOANTE DE LIGAÇÃO

São fonemas que, em certas palavras derivadas ou compostas, inserem-se para evitar dissonâncias, isto é, para facilitar a pronúncia desses vocábulos.

Se examinarmos, por exemplo, os vocábulos *gasômetro* e *cafeteira*, verificaremos que:

- o primeiro é formado por dois radicais (*gás* + *metro*) ligados pela vogal “o”, sem valor significativo;
- o segundo é constituído do radical “*café*” + o sufixo “*eira*”, entre os quais aparece a consoante insignificativa “t”, para evitar o hiato “*ée*”.



### 3.7 – COGNATOS

**Cognatos** são vocábulos que procedem de uma raiz comum, que constituem uma família etimológica<sup>2</sup>.

À raiz da palavra latina “anima” (significa “espírito”), prendem-se, por exemplo, os seguintes cognatos: alma, animal, animar, animação, etc.

### 3.8 – PALAVRAS PRIMITIVAS E DERIVADAS

Quanto à formação, as palavras podem ser **primitivas** ou **derivadas**.

- **Palavras primitivas** são as que não derivam de outras. Permitem que delas se originem novas palavras no idioma:

pedra, mar, novo, dente

- **Palavras derivadas** são as que provêm de outras:

pedreiro, marinha, renovar, dentista

### 3.9 – PALAVRAS SIMPLES E COMPOSTAS

Com relação ao radical, dividem-se as palavras em **simples** e **compostas**.

- **Palavras simples** possuem apenas **um radical**:

mar, marinha, pedra, pedreiro, começar, recomeçar

- **Palavras compostas** são as que apresentam **mais de um radical**:

passatempo, automóvel, guarda-marinha, aguardente, quebra-mar

obs.: para as palavras compostas, deve-se estar atento às regras de emprego do hífen.

## 4 – FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Quando surgem novas invenções na humanidade, nascem também os **neologismos**<sup>3</sup>, que são decorrência do progresso e do desenvolvimento da cultura humana. Novas necessidades de expressões surgem de novas ideias e invenções.

<sup>2</sup> **Etimologia** é a parte da gramática que trata da história ou origem das palavras e da explicação do significado de palavras através da análise dos elementos que as constituem.

<sup>3</sup> **Neologismo** é o processo de criação de uma nova palavra na língua devido à necessidade de designar novos objetos ou novos conceitos ligados às diversas áreas: tecnologia, arte, economia, esportes etc.

Na Língua Portuguesa, há dois processos gerais para a formação de palavras: a **derivação** e a **composição**.

## 4.1- DERIVAÇÃO

A **derivação** consiste em formar uma palavra nova (derivada), a partir de outra já existente (primitiva). Pode ocorrer de quatro maneiras:

- **Derivação por sufixação (ou sufixal):** acrescenta-se um sufixo a uma radical, formando-se novos substantivos, adjetivos, verbos e advérbios.

**Sufixo nominal** (formam-se substantivos e adjetivos): velo-cista, velo-z, pont-eira, pont-udo.

**Sufixo verbal** (formam-se verbos): real-izar, pass-ar, lut-ar.

**Sufixo adverbial** (formam-se advérbios): feliz-mente, bondosa-mente, corajosa-mente.

- **Derivação por prefixação (ou prefixal):** antepõe-se um prefixo a um radical.

imparável, incapaz, desligar, pré-história, impermeável, antiaéreo.

- **Derivação parassintética (ou parassíntese):** anexa-se, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo a um radical.

e-magr-ecer, des-alm-ado, em-papel-lar, re-patri-ar

- **Derivação regressiva:** substitui-se a terminação de um verbo pelas desinências “a”, “o” ou “e”.

mudar – muda, combater – combate, incentivar – incentivo, levantar–levante, falar – fala

- **Derivação imprópria:** muda-se a classe de uma palavra, estendendo-lhe a significação.

Tenho medo do **correr** dos dias. (correr = substantivo, em vez de verbo)

Andarei com os **bons** para tornar-me um deles. (bons = substantivo, em vez de adjetivo)

## 4.2 - COMPOSIÇÃO

Composição é o processo de formação de palavras a partir da junção de duas ou mais palavras ou de dois ou mais radicais já existentes. Pode efetuar-se por:

- **Justaposição:** união de duas ou mais palavras (ou radicais) sem alteração na sua estrutura:

Passatempo, girassol, televisão, rodovia, guarda-roupa, bem-te-vi.

- **Aglutinação:** união de dois ou mais vocábulos (ou radicais), com alterações de pronúncias em um ou mais elementos:

Aguardente (água ardente), embora (em boa hora), hidrelétrico (hidro elétrico), planalto (plano alto), boquiaberto (boca aberta).



## 4.3 – REDUÇÃO

Ao lado de sua forma plena, algumas palavras apresentam uma forma reduzida:

Cinema (por cinematografia), Seu (por Senhor), quilo (por quilograma), moto (por motocicleta).

## 4.4 – HIBRIDISMOS

Quando, na formação da palavra, entram elementos de línguas diferentes:

Alcoômetro (álcool + metro; árabe + grego), automóvel (auto + móvel; grego + latim), televisão (tele + visão; grego + latim).

## 4.5 - ONOMATOPEIAS

Palavras que reproduzem sons e ruídos existentes na natureza (sons e vozes dos seres):

Miar, miau, rufar, rugir, uivar, tchibum, piu, pipocar, chiar.

# 5 – CLASSES DE PALAVRAS

Na Língua Portuguesa, há dez **classes gramaticais** de palavras:

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
1 – Substantivo	6 - Preposição
2 – Artigo	7 – Advérbio
3 – Adjetivo	8 – Interjeição
4 – Numeral	9 – Conjunção
5 – Pronome*	10 – Verbo*

*\*Pronome e Verbo serão abordados nas próximas aulas.*

- Os **substantivos, artigos, adjetivos, numerais e pronomes** são agrupados como nomes, pois caracterizam e determinam seres, objetos, fatos etc.
- Os **verbos e advérbios** definem a circunstância em que a ação ocorre.
- As **preposições e conjunções** fazem a ligação entre as palavras e os termos da oração.
- A **interjeição** transmite emoção.





Constelação, rebanho, exército, arquipélago, banda, boiada, cardume, colmeia, década, matilha, lote, ramalhete, plateia.

À exceção dos coletivos, cada substantivo possui quatro classificações. Por exemplo:

- Carro: comum, simples, concreto e primitivo;
- Brasília: próprio, simples, concreto e derivado;
- Enxame: comum, simples, concreto, primitivo e coletivo.

**Palavras substantivadas** são aquelas que provêm de outras classes gramaticais:

*Não deixo o certo pelo duvidoso. (Graciliano Ramos)*

*O morrer pertence a Deus. (Raquel de Queirós)*

### 5.1.1 – FLEXÃO DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

Há dois gêneros na Língua Portuguesa: o **masculino** e o **feminino**.

- 1) São **masculinos** os substantivos precedidos do artigo “**o(s)**” e **femininos** os precedidos do artigo “**a(s)**”.

**Masculinos:** menino, elefante, mestre, doutor.

**Femininos:** menina, elefanta, presidenta, doutora.

- 2) **Biformes** são os substantivos que apresentam duas formas para indicar o gênero:

Menino/menina, professor/professora, presidente/presidenta, advogado/advogada.

- 3) **Uniformes** são os substantivos que apresentam uma só forma para indicar o gênero. Classificam-se em:

3.1) **Epiceno:** apresentam uma só forma para designar os dois gêneros em nomes de certos animais (**macho ou fêmea**).

O jacaré macho/ o jacaré fêmea; a onça macho/a onça fêmea; a cobra macho/a cobra fêmea.

3.2) **Sobrecomuns:** apresentam um só gênero para se referir ao masculino ou ao feminino.

o indivíduo(homem ou mulher), a criança (menino ou menina), o cônjuge (marido ou mulher).

3.3) **Comuns de dois gêneros:** sob uma só forma, designam os indivíduos dos dois sexos pela mudança do determinante (artigo, adjetivo ou pronome).

O colega/a colega; o cliente/a cliente; artista famoso/artista famosa; um estudante/uma estudante.

### 5.1.2 – FLEXÃO DE NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

Na Língua Portuguesa, há dois números gramaticais: **singular** e **plural**.

**Singular** indica um ser ou um grupo de seres: ave, bando.



**Plural** indica mais de um ser ou grupo de seres: aves, bandos.

Os substantivos flexionam-se no plural de diferentes formas, a depender da terminação do singular.

- **Substantivos terminados em vogal ou em ditongo oral:** acréscimo de “s” à forma singular.

Pá/pás; pai/pais; herói/heróis; régua/réguas; caju/cajus.

- **Substantivos terminados “m”:** troca-se o “m” por “ns”.

Jovem/jovens; álbum/álbuns; som/sons; refém/reféns.

- **Substantivos terminados em “r” ou “z”:** acréscimo de “es” ao singular.

Colher/colheres; hambúguer/hambúgueres; dólar/dólares; raiz/raízes; juiz/juízes.

- **Substantivos terminados em “al”, “el”, “ol”, “ul”:** troca-se o “l” por “is”.

Papel/papéis; mel/méis (ou meles); túnel/túneis; anzol/anzóis;

**Exceção: mal/males; cônsul/cônsules.**

- **Substantivos terminados em “il”:** troca-se o “il” por “is” dos vocábulos oxítonos; troca-se o “il” por “eis” dos vocábulos paroxítonos.

Funil/funis; fuzil/fuzis; fóssil/fósseis; projétil/projéteis.

- **Substantivos terminados em “s”:** acrescenta-se “es” nos vocábulos oxítonos e monossílabos; os paroxítonos e proparoxítonos são invariáveis.

País/países; mês/meses; português/portugueses; gás/gases. (monossílabos e oxítonos)

Pires/pires; lápis/lápis; ônibus/ônibus; óculos/óculos; tênis/tênis (paroxítonos e proparoxítonos)

- **Substantivos terminados em “x”:** são invariáveis.

O tórax/ os tórax; a fênix/ as fênix; uma xerox/duas xerox.

- **Substantivos terminados em “ão”:** há três maneiras possíveis de se formar o plural.

i. Troca-se o “ão” por “ãos”:

Cidadão/cidadãos; irmão/irmãos, ancião/anciãos; bênção/bênçãos.

ii. Troca-se o “ão” por “ões”:

Espião/espiões; mamão/mamões; limão/limões; botão/botões.

i. Troca-se o “ão” por “ães”:

Cão/cães; pão/pães; capitão/capitães; escrivão/escrivães.

### Plural dos substantivos compostos



O plural dos substantivos compostos pode ser formado de diversas maneiras. Seguem as principais formas de fazê-lo.

➤ **Quando estiverem unidos por hífen, pluralizam-se os dois elementos.**

a) **Substantivo + Substantivo:**

Decretos-leis; couves-flores; cirurgiões-dentistas; editores-chefes.

b) **Substantivo + Adjetivo / Adjetivo + Substantivo:**

Cachorros-quentes; obras-primas; más-línguas; carros-fortes; boas-vidas.

c) **Numeral + Substantivo:**

Segundas-feiras; sextas-feiras; terceiros-capitães; primeiras-aprovações.

➤ **Pluraliza-se apenas o segundo elemento.**

a) **Elementos unidos sem hífen::**

Autopeças; girassóis; ultrassons; passatempos.

b) **Verbo + Substantivo:**

Bate-bocas; guarda-roupas; beija-flores; lava-louças.

c) **Elemento Invariável + Palavra Variável:**

Vice-campeões; alto-falantes; bem-amados; recém-empossados.

d) **Palavras Repetidas:**

Corre-corres; reco-recos; pisca-piscas; toque-toques.

➤ **Pluraliza-se apenas o primeiro elemento.**

a) **Substantivo + Preposição + Substantivo:**

Pés-de-moleque; mãos de obra; câmaras de ar; caixas d'água.

b) **Quando o segundo elemento limita o primeiro (tipo, finalidade):**

Bananas-prata; salários-família; cidades-satélite; alunos-modelo.

➤ **Os dois elementos ficam invariáveis.**

a) **Verbo + Advérbio:**

Bota-fora; pisa-mansinho.

b) **Verbo + Substantivo Plural:**

Saca-rolhas; guarda-vidas.

c) **Verbos Antônimos:**

Os senta-levanta atrapalharam a apresentação.

d) **Frases Substantivas:**

Os Deus-nos-acuda eram ouvidos pelos que estavam presentes do dia da tragédia.



- **Palavras Substantivadas flexionam-se no plural como os substantivos.**

Os sins e os nãoos; os prós e os contras.

- **Substantivos que admitem mais de um plural:**

Padre-nosso/padre-nossos/padres-nossos; salvo-conduto/salvo-condutos/salvos-condutos.

### 5.1.3 – FLEXÃO DE GRAU DOS SUBSTANTIVOS

É empregada para apresentar a relação de tamanho dos seres. Os dois graus dos substantivos são: o **augmentativo** e o **diminutivo**.

A indicação de grau pode ser expressa de duas formas: **analítica** e **sintética**.

- a) **Augmentativo Analítico:**

Letra grande, pedra enorme, obra gigantesca.

- b) **Augmentativo Sintético:**

Muralha; mulherona; povaréu, volumação.

- c) **Diminutivo Analítico:**

Casa pequenina; letra minúscula; homem pequeno.

- d) **Diminutivo Sintético**

Livrinho; cursinho; pedrisco; caixote; casebre.

## 5.2 - ARTIGO

O **artigo** pode ser classificado em:

- **Definido** – determina o substantivo (o, a, os, as).

*Encontrei o jovem aprovado naquele concurso.*

*Encontrei a jovem aprovada naquele concurso.*

- **Indefinido** – indetermina o substantivo (um, uma, uns, umas).

*João estudou Língua Portuguesa por uma gramática.*

*Maria pegou uma caneta para fazer a prova.*

## 5.3 - ADJETIVO

**Adjetivos** são palavras que expressam as qualidades ou características dos seres.



Sintaticamente, exercem as funções de **predicativo** e **adjunto adnominal**.

*O aluno **esforçado** passará na prova.*

*Em concursos públicos, não há espaço para candidatos **preguiçosos**.*

Uma mesma palavra pode ser classificada como substantivo ou adjetivo. Deve-se ter atenção ao contexto da oração para fazer a distinção.

*O homem **pobre** (adjetivo) possui valores inalcançáveis pelo dinheiro.*

*O **pobre** (substantivo) foi humilhado na festa dos ricos.*

### 5.3.1 – CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

a) **Adjetivo primitivo**: que não deriva de outra palavra.

Pobre; bom; forte; feliz; fiel.

b) **Adjetivo derivado**: que deriva de outra palavra.

Azulado; escurecido; pobrezinha; amado.

c) **Adjetivo simples**: formado apenas por um radical.

Claro; brasileiro; escuro; esperta; magro.

d) **Adjetivo composto**: formado por mais de um radical.

Cor-de-rosa; recém-nascido; castanho-escuro; luso-brasileiro.

e) **Adjetivo explicativo**: exprime qualidade própria dos ser.

Fogo **quente**; neve **fria**.

f) **Adjetivo restritivo**: exprime qualidade que não é própria dos ser.

Comida **saudável**; homem **honesto**; político **corrupto**.

g) **Adjetivo pátrio**: referem-se à nacionalidade ou ao lugar de origem.

Africano; inglês; brasiliense; carioca.

### 5.3.2 – LOCUÇÃO ADJETIVA

Expressão que equivale a um adjetivo (formada por preposição + substantivo / preposição + advérbio) e caracteriza um substantivo.

Homem de coragem (corajoso); amor de mãe (materno); amor de filho (filial); gente da serra (serrana); sessão da tarde (vespertina).



### 5.3.3 – FLEXÃO DOS ADJETIVOS

O adjetivo flexiona-se em **gênero**, **número** e **grau**.

#### 5.3.3.1 – FLEXÃO DE GÊNERO DOS ADJETIVOS

O adjetivo flexiona-se para concordar com o substantivo a que se refere, no **masculino** ou **feminino**. Podem ser:

a) **Uniformes**: os que têm a mesma forma em ambos os gêneros.

Leal (amigo leal/amiga leal); inteligente (aluno inteligente/aluna inteligente)

b) **Biformes**: os que possuem duas formas, uma para o feminino e outra para o masculino.

Menino **mau**/menina **má**; rapaz **bonito**/moça **bonita**.

#### 5.3.3.2 – FLEXÃO DE NÚMERO DOS ADJETIVOS

Os **adjetivos simples** seguem as mesmas regras de flexão numérica dos substantivos.

Gostoso/gostosos; feliz/felizes; gentil/gentis.

Para formar o plural de **adjetivos compostos**, como regra-geral, deve-se flexionar apenas o último elemento no plural.

Medida socioeducativa/medidas socioeducativas; análise econômico-financeira/análises econômico-financeiras; ciência político-social/ciências político-sociais.

#### Exceções:

- i. Flexionam-se os dois componentes de **surdo-mudo**: jovens surdos-mudos, crianças surdas-mudas;
- ii. Os que **indicam cor** são invariáveis: ternos azul-marinho, gravatas azul-ferrete, raios ultravioleta;
- iii. A composição **ADJETIVO + SUBSTANTIVO** é invariável: olhos verde-mar; vestidos azul-turquesa; blusas amarelo-laranja;
- iv. São invariáveis as locuções adjetivas formadas de **COR + DE + SUBSTANTIVO**: vestidos cor de rosa; suéteres cor de café.

#### 5.3.3.2 – FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

O adjetivo apresenta-se em grau **comparativo** e **superlativo**.

O grau **comparativo** pode ser **de igualdade**, **de superioridade** e **de inferioridade**.

1) **Grau comparativo de igualdade**: comparam-se qualidades com a mesma intensidade.



*Sou tão alto quanto você.  
A laranja é tão saudável como o limão.*

- 2) **Grau comparativo de superioridade:** maior intensidade ao primeiro elemento da comparação.

*Sou mais alto (do) que você.  
Estudar é mais prazeroso (do) que o ócio.*

- 3) **Grau comparativo de inferioridade:** menor intensidade ao primeiro elemento da comparação.

*O filme era menos interessante (do) que o livro.*

O **grau superlativo** pode ser: **absoluto** (analítico e sintético); **relativo** (de superioridade e de inferioridade).

- 1) **Grau superlativo absoluto analítico:** o adjetivo intensifica-se por meio de um advérbio.

*A prova estava muito fácil.  
Ele é excessivamente dedicado.*

- 2) **Grau superlativo absoluto sintético:** o adjetivo intensifica-se pelo acréscimo do sufixo.

*Ele ficou felicíssimo com a aprovação no concurso público.*

- 3) **Grau superlativo relativo de superioridade:** comparação em grau mais elevado em relação a outro ser ou objeto.

*Sua técnica de estudo era a mais eficiente de todas.*

- 4) **Grau superlativo relativo de inferioridade:** comparação em grau inferior em relação a outro ser ou objeto.

*Achava-se o menos estudioso da escola.*

## 5.4 - NUMERAL

O **numeral** é a palavra que exprime número, ordem numérica, múltiplo ou fração. Pode ser: **cardinal, ordinal, multiplicativo e fracionário.**

- 1) **Numeral cardinal:** indica determinada quantidade.

*Quatro laranjas; quarenta e dois soldados; dez aprovações.*

- 2) **Numeral ordinal:** indica a ordem que o ser ocupa em determinada série.

*Ele foi o primeiro colocado do concurso público.*

- 3) **Numeral multiplicativo:** indica quantas vezes é aumentada determinada quantidade.



*Após passar na prova do concurso público, ele terá o salário triplicado.*

4) **Numeral fracionário:** indica em quantas partes é dividida determinada quantidade.

*Um décimo dos concorrentes estava preparado para fazer a prova.*

## 5.5 - PREPOSIÇÃO

**Preposição** é uma palavra invariável que liga um termo dependente a um termo principal, estabelecendo uma relação entre ambos (posse, modo, lugar, causa, fim, etc.). Essa relação é chamada de **subordinativa**, porquanto, entre os elementos ligados pela preposição, não há sentido dissociado. Por serem conectivos subordinativos, antepõem-se a termos dependentes (objetos indiretos, complementos nominais, adjuntos, etc.) e a orações subordinadas.

### 5.1.1 – PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS

Palavras que funcionam sempre como preposição (a, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, por, sem, sob, sobre, trás.)

*O aprovado era de Brasília.  
Estudar é essencial a todos.  
Acompanhou com atenção a aula do professor.*

### 5.1.2 – PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS

Palavras que pertencem a outras classes gramaticais e que, ocasionalmente, funcionam como preposições.

*Estudamos conforme a necessidade.* (preposição acidental)  
*Conforme solicitado pelo professor, finalizamos os exercícios.* (conjunção conformativa)

### 5.1.3 – LOCUÇÃO PREPOSITIVA

União de duas ou mais palavras com função de preposição (ao encontro de; cerca de; em frente de; a despeito de; ao invés de; depois de; a fim de, etc.).

*Estudava a fim de passar no certame.  
Depois de meses de preparação, alcançou o cargo público.*

Algumas preposições podem unir-se a palavras de outras classes gramaticais e formar uma **combinação** ou uma **contração**.

i. **Combinação:** quando há junção de duas palavras sem alteração fonética.



*Os alunos foram **ao** curso pela manhã.* (preposição a + artigo o)

ii. **Contração:** quando há junção de duas palavras com alteração fonética.

*A conduta **da** aluna era majestosa.* (preposição de + artigo a)

A preposição **a** pode contrair-se com o artigo feminino **a**, ocorrendo o **fenômeno da crase**<sup>4</sup>, evidenciada por meio do acento grave.

*Os alunos foram **à** biblioteca.* (preposição a + artigo a)

## 5.6 - ADVÉRBIO

O **advérbio** é uma palavra **invariável** que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio. Exerce a função de indicar circunstâncias (tempo, modo, lugar, dúvida, causa etc.) em que ocorrem as ações verbais.

*Carlos estudou **bem**.* (modifica o verbo)

*Carlos estudou **muito bem**.* (modifica o advérbio)

*Ele fez a prova **muito tranquilo**.* (modifica o adjetivo)

### 5.6.1 – LOCUÇÃO ADVERBIAL

São expressões que, iniciadas por preposição, exercem a função de advérbio.

*Chegou **de manhãzinha** para fazer a prova.*

***De vez em quando**, é importante fazer pausas.*

Os advérbios e as locuções adverbiais são classificados de acordo com as circunstâncias ou a ideia acessória que exprimem. Podem ser: **de afirmação, de dúvida, de intensidade, de lugar, de modo, de negação, de tempo**. Há, também, os **advérbios interrogativos**.

#### Principais Advérbios e Locuções Adverbiais

	Advérbio	Locução Adverbial
<b>Afirmação</b>	sim, realmente, certamente, efetivamente, deveras, etc.	com certeza, sem dúvida, por certo, etc.
<b>Dúvida</b>	talvez, acaso, porventura, quiçá, provavelmente, etc.	quem sabe
<b>Intensidade</b>	bastante, muito, demais, mais, menos, quase, tão, quanto, tanto, pouco, etc.	em excesso, em demasia, por completo, de muito, de pouco, etc.

<sup>4</sup> Assunto abordado em aula anterior.

<b>Lugar</b>	abaixo, acima, lá, cá, ali, aqui, dentro, fora, perto, longe, atrás, detrás, etc.	à direita, à esquerda, por ali, ao lado, de perto, de longe, por dentro, de fora, etc.
<b>Modo</b>	assim, mal, bem, devagar, depressa, pior, melhor.	à vontade, a pé, às pressas, em vão, em geral, de cor, lado a lado, passo a passo, frente a frente.
<b>Negação</b>	não, tampouco, etc.	de jeito nenhum, de modo algum, de forma nenhuma, etc.
<b>Tempo</b>	hoje, amanhã, ontem, antes, depois, já, agora, sempre, tarde, cedo, longe, nunca, antes, raramente, etc.	de repente, às vezes, à tarde, à noite, de vez em quando, em breve, hoje em dia, a qualquer momento, etc.

São chamadas de **advérbios interrogativos** as palavras onde, aonde, donde, quando, como, por que, nas interrogações diretas ou indiretas, referentes às circunstâncias de lugar, tempo, modo e causa.

Interrogação direta	Interrogação indireta
Como passou?	Perguntei como passou.
Onde trabalha?	Indaguei onde trabalha.
Por que comemoras?	Não sei por que comemoras.

As palavras terminadas em “**mente**” classificam-se, normalmente, como advérbios de modo.

*Esplendidamente, ele passou no concurso.*  
*Lamentavelmente, ele não se preparou de forma adequada.*

## 5.6.2 – FLEXÃO DE GRAU DOS ADVÉRBIOS

Assim como os adjetivos, alguns advérbios admitem a variação de **grau comparativo** e **superlativo**, mas são **invariáveis em gênero e número**.

- 1) **Gráu comparativo de igualdade**: formado por **TÃO + ADVÉRBIO + QUANTO**.

*O aluno sabia tão bem a matéria quanto o professor.*

- 2) **Gráu comparativo de superioridade analítico**: formado por **MAIS + ADVÉRBIO + (DO) QUE**.

*O aluno respondia às questões mais rapidamente (do) que o professor.*

- 3) **Gráu comparativo de superioridade sintético**: formado por **melhor que, pior que**.

*Carlos escreve melhor (do) que João.*

- 4) **Gráu comparativo de inferioridade**: formado por **MENOS + ADVÉRBIO + (DO) QUE**.



*Ele corre menos rapidamente do que ela.*

5) **Grau superlativo analítico:** formado por advérbios de intensidade (muito, tão, pouco)

*O curso fica muito longe do lugar onde eu moro.*

6) **Grau superlativo sintético:** formado pelos advérbios com acréscimo do sufixo **ÍSSIMO**.

*O curso fica longíssimo do lugar onde eu moro.*

Deve-se ter atenção quanto às palavras no **diminutivo** que podem caracterizar **intensidade**.

*Ela acordou bem cedinho no dia da prova.*

## 5.7 - INTERJEIÇÃO

A **interjeição** é a palavra ou locução que exprime estados emocionais.

*Ah! Como é bom estudar!  
Meu Deus! Eu preciso fazer boa prova!  
Tchau! Bons estudos!*

Algumas interjeições possuem sentido completo e são consideradas frases.

*Silêncio!  
Cuidado!  
Socorro!*

Quando a emoção é expressa por meio de duas ou mais palavras, caracteriza-se a **locução interjetiva**.

*Virgem Maria!  
Ora essa!  
Santo Deus!  
Puxa vida!*

## 5.8 CONJUNÇÃO

**Conjunção** é uma palavra invariável que liga orações ou palavras da mesma oração.

As conjunções classificam-se em:

1) **Conjunções coordenativas:**

- a. Aditivas
- b. Adversativas;



- c. Alternativas;
- d. Conclusivas;
- e. Explicativas.

**2) Conjunções subordinativas:**

- a. Causais;
- b. Comparativas;
- c. Concessivas;
- d. Condicionais;
- e. Conformativas;
- f. Consecutivas;
- g. Finais;
- h. Proporcionais;
- i. Temporais;
- j. Integrantes.

## CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS COORDENATIVAS

- **Conjunções Coordenativas Aditivas:** trazem a ideia de adição, acrescentamento.

*Não aprovo **nem** compactuo com atitudes desonestas.  
Estudar não só instruí, **mas também** alimenta a alma.*

- **Conjunções Coordenativas Adversativas:** trazem a ideia de alternância (mas, porém, todavia, contudo, entretanto, senão, no entanto, não obstante).

*Gostaria de viajar, **mas** tenho de estudar para o concurso.  
Somos bons alunos, **contudo** a prova será difícil.*

A conjunção **e** pode apresentar-se com sentido adversativo.

*Quis dizer mais alguma coisa **e (=mas)** não pôde. (Jorge Amado)*

- **Conjunções Coordenativas Alternativas:** trazem a ideia de oposição, contraste (ou,ou...ou, ora...ora, quer...quer, já...já, seja...seja).

*Ora estuda, ora descansa.  
Ou estuda, ou pede pra sair!*

- **Conjunções Coordenativas Conclusivas:** expressam relação de conclusão (logo, portanto, por conseguinte, pois – posposto ao verbo –, por isso).

*O aluno estudou muito, **por isso** passou no concurso.  
O aluno estudou; saiu-se, **pois**, bem nas provas.*

- **Conjunções Coordenativas Explicativas:** expressam relação de explicação, de motivo (porque, que, pois – antes do verbo –, porquanto).



*Faltou ao evento, **porque** precisava estudar.  
Estuda todos os dias, **porquanto** quer mudar de vida.*

## CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS SUBORDINATIVAS

- **Causal** – inicia orações que exprimem causa (porque, que, porquanto, como, pois que, já que, visto que, uma vez que, desde que).

*O descanso é importante **porque** faz parte da preparação.  
Como estava estudando, não aceitou o convite para assistir ao jogo.  
É difícil aceitar a reprovação, **visto que** foram meses de dedicação.*

- **Comparativa** – inicia orações que representam uma comparação referente à oração principal (como, que, qual, como se, tal como, tanto como, assim como, tão quanto, mais que, menos que).

*É **tão** inteligente **quanto** o professor da matéria.  
Nada nos anima **tanto como** a aprovação de um aluno.*

- **Concessiva** – inicia orações que exprimem fatos que se admitem, em oposição a outros (embora, conquanto, a despeito de, que, ainda que, mesmo que, ainda quando, mesmo quando, posto que, por mais que, por muito que, por menos que, se bem que, nem que, em que pese, apesar de que).

*Estude, **nem que** seja um pouco.  
A despeito de haver dificuldades, com esforço é possível superá-las.  
Embora estivesse cansado, continuou estudando.*

- **Condicional** – inicia orações que exprimem condição (se, contanto que, caso, desde que, a não ser que, a menos que, dado que).

*Se você não se dedicar com afinco, não passará no certame.  
Viajarei com a família, **desde que** consiga continuar estudando.*

- **Conformativa** – indicam conformidade (conforme, como, consoante, segundo, de acordo com).

*Fizemos o planejamento **conforme** o “coach” orientou.  
Tudo ocorreu **como** esperávamos.*

- **Consecutiva** – iniciam orações que exprimem consequência (tanto que, sem que, de sorte que, de modo que, tão, tanto, de forma que, de maneira que, sem que).



*As mãos tremiam tanto que não conseguiu redigir a redação.  
Ontem estava estudando, de sorte que não pude ir à festa.*

- **Final** – iniciam orações que exprimem finalidade (para que, a fim de que, que).

*Dei ordens que se mantivesse estudando.  
Seja disciplinado a fim de que seu objetivo seja alcançado.*

- **Proporcional** – iniciam orações que exprimem ideia de proporcionalidade (à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais/menos, tanto mais/menos).

*Ele estudava mais à medida que a prova se aproximava.  
Quanto mais se estuda, mais se aprende.*

- **Temporal** – iniciam orações que exprimem noção de tempo (quando, enquanto, mal, apenas, logo que, assim que, sempre que, antes que, depois que, desde que, toda vez que).

*Quando ele estuda, sente-se uma pessoa melhor.  
Depois que passar no concurso, estarei apto a realizar sonhos.*

- **Integrante** – introduzem orações substantivas, ou seja, orações que atuam como substantivo na frase (que, se).

*É importante que ressaltem o valor das pequenas coisas.  
Não há dúvida sobre se somos racionais.*

## 6 - QUESTÕES DE REVISÃO

### Questão de Revisão 1

Na frase “... sendo obrigadas a excluir contas **por** suspeita de fraude.”, o termo em destaque forma uma expressão indicativa de:

- a) finalidade.
- b) oposição.
- c) modo.
- d) origem.
- e) causa.

**Comentário:** o termo “por” é uma **preposição** e introduz a **causa** da exclusão das contas: a suspeita de fraude.

**Gabarito:** “e”



### Questão de Revisão 2

A criação da palavra “fumaçarada” associa fumaçada e fumarada, formadas a partir de fumaça. É correto afirmar que a palavra criada produz efeito estilístico compatível com a ideia de:

- a) comparativo, grande quantidade.
- b) diminutivo, pequena intensidade.
- c) diminutivo, pouca qualidade.
- d) aumentativo, grande quantidade.
- e) aumentativo, média intensidade.

#### Comentário:

A palavra “fumaçarada” é formada pela junção do sufixo “ada” ao radical “fumaça”, por meio da consoante de ligação “r”. Essa junção traz a ideia de aumentativo e grande quantidade.

**Gabarito: “d”**

### Questão de Revisão 3

A expressão em destaque no trecho “Nada disso me faz falta, **assim como** o livro e a livraria a eles.” estabelece relação entre as orações com sentido de:

- a) proporção.
- b) finalidade.
- c) causa.
- d) comparação.
- e) condição.

**Comentário:** a expressão “assim como” é uma locução conjuntiva subordinativa comparativa.

**Gabarito: “d”.**

### Questão de Revisão 4

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de “bem-estar” (termo presente no 1º primeiro parágrafo); e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

- a) Alto-falante / “Quase metade da **população** mundial não tem acesso...”
- b) Saca-rolha / “... a base da **assistência** universal.”
- c) Bomba-relógio / “... o **progresso** em saúde tem sido desigual...”



d) Louva-a-deus / "... em detrimento da **prevenção** de doenças..."

e) Arco-íris / "... e participação das pessoas e da **comunidade**..."

**Comentário:**

A palavra "bem-estar" possui, em sua composição, um advérbio (bem) e um verbo substantivado pelo processo de derivação imprópria (o estar). Logo, temos um advérbio (bem) + um substantivo (estar). Substantivo é palavra variável, por conseguinte, pode ser pluralizada. Assim, o plural de **bem-estar** é **bem-estares**.

A palavra "**alto-falante**" é composta pela junção do advérbio "alto" (transmite a ideia de modo) com o adjetivo "falante". Advérbio é palavra invariável, e não vai para o plural. O adjetivo "falante" é variável, e vai para o plural. Assim, o plural de **alto-falante** é **alto-falantes**.

A palavra "**saca-rolha**" é composta pela junção do verbo "saca" (tira, arranca) com o substantivo "rolha". Verbo é palavra invariável, e não vão para o plural. O substantivo rolha é variável, logo vai para o plural. Assim, o plural de **saca-rolha** é **saca-rolhas**.

A palavra "**bomba-relógio**" é composta pela junção de dois substantivos: bomba e relógio. O substantivo relógio especifica o tipo de bomba. Quando o segundo elemento expressa especifica o primeiro, pode-se flexionar só o primeiro (**bombas-relógio**) ou ambos (**bombas-relógios**).

Os substantivos "louva-a-deus" (**os** louva-a-deus) e arco-íris (**os** arco-íris) não variam no plural.

**Substantivos coletivos** são os que designam um conjunto de seres da mesma espécie: constelação, rebanho, exército, arquipélago, banda, boiada, cardume, colmeia, década, matilha, lote, ramalhete, plateia. Nas alternativas, apenas os vocábulos "**população**" e "**comunidade**" correspondem ao sentido de coletivo.

**Gabarito:** "a"

**Questão de Revisão 5**

Assinale a alternativa em que a palavra destacada qualifica (adjetiva) o vocábulo anterior.

a) ... encontrar **lugar**...

b) ... nem **titubeia**...

c) ... outro **motorista**...

d) ... sua **conta**...

e) ... didática **eficaz**...

**Comentário:**



Na fração "didática **eficaz**", o vocábulo em destaque tem a função de atribuir uma qualificação ao substantivo "didática". Logo, "eficaz" pertence, no exemplo, à categoria dos adjetivos

**Gabarito: "e"**

### Questão de Revisão 6

A palavra destacada que está empregada corretamente é:

- a) Diante de tantos abaixos-assinados, teve de acatar a solicitação.
- b) Considerando os incontestáveis contra-argumento, reconheceu a falha do projeto.
- c) Ele é um dos mais antigos tabeliões deste cartório.
- d) Os guardas-costas do artista foram agressivos com os jornalistas.
- e) Os funcionários da manutenção já instalaram os corrimãos.

**Comentário:**

- a) "Abaixo-assinado" é um substantivo composto formado por ADVÉRBIO + ADJETIVO. Logo, apenas o segundo elemento deve ser flexionado (abaixo-assinados). **Errado**
- b) "contra-argumento" deve ser empregado no plural para concordar com "incontestáveis". Logo, o correto seria "contra-argumentos". **Errado**
- c) O plural de "tabelião" é "tabeliões". **Errado**
- d) O plural de "guarda-costa" é "guarda-costas". Pluraliza-se apenas o segundo elemento quando o substantivo for formado por VERBO + SUBSTANTIVO. **Errado.**
- e) O vocábulo "corrimão" admite duas flexões no plural: corrimãos e corrimões. **Certo**

**Gabarito: "e".**

### Questão de Revisão 7

O adjetivo flexionado de maneira idêntica ao do grifado abaixo está na expressão:

***Brasileiro se realiza em arte menor.***

- a) *com raras exceções.*
- b) *é bastante sintomático.*
- c) *de imenso apelo popular.*
- d) *grandes manifestações artísticas.*
- e) *por nossos melhores artistas plásticos.*

**Comentário:**



A palavra sublinhada (menor) é um adjetivo terminado em “r”, ou seja, em consoante. Assim, seu plural seria “menores”, pois adjetivos terminados em consoante, de regra, recebem “es” para marcar a flexão de número. Ademais, esse vocábulo não sofre flexão de gênero (menino menor; menina menor).

A única opção que tem um adjetivo terminado em consoante é a letra “e”, nosso gabarito. Nas demais, têm-se vocábulos terminados em vogais que, como tais, recebem a desinência “s” para marcar a flexão de número. (raras; sintomáticos; imensos; grandes).

**Gabarito: “e”.**

### Questão de Revisão 8

Flexiona-se de maneira idêntica a *lugares-comuns* a palavra:

- a) ave-maria.
- b) amor-perfeito.
- c) salário-maternidade.
- d) alto-falante.
- e) bate-boca.

#### Comentário:

“lugar-comum” é substantivo composto por SUBSTANTIVO+ADJETIVO. Quando estiverem unidos por hífen, pluralizam-se os dois elementos (lugares-comuns). Nas alternativas, temos de achar aquela que possui substantivo composto, unido por hífen, também formado por SUBSTANTIVO+ADJETIVO.

Lembre-se de um detalhe: variam em número **os substantivos, os adjetivos, os numerais e os pronomes** que fazem parte do substantivo composto; as demais classes gramaticais (**preposição, interjeição, verbo, advérbio, conjunção**) não variam em número.

- a) ave (interjeição) + maria (substantivo). **Errado.**
- b) amor (substantivo) + perfeito (adjetivo). **Certo “amores-perfeitos”**
- c) salário (substantivo) + maternidade (substantivo, mas, no caso, com sentido de finalidade). **Errado**
- d) alto (advérbio) + falante (adjetivo). **Errado.**
- e) bate (verbo) + boca (substantivo). **Errado.**

**Gabarito: “b”.**



### Questão de Revisão 9

*A guerra continua, está aí, espalhada pelo mundo, camuflada por diferentes nomenclaturas, inconfundível, salvo em breves hiatos sem hostilidades, porém com intensos ressentimentos.*

Justifica-se o emprego do advérbio **aí**, na frase, do seguinte modo:

- a) a palavra delimita o lugar da guerra, aquele em que o interlocutor se encontra.
- b) a palavra remete ao lugar a que se fez referência anteriormente: ao espaço dos Aliados.
- c) a palavra tem o sentido de "nesse ponto", como em "É aí que está o X da questão".
- d) a palavra compõe expressão que tem o sentido de "apresenta-se por lugares incertos, de modo disseminado".
- e) a palavra tem seu sentido associado ao da palavra *inconfundível*, para expressarem, juntas, a ideia de "contorno único".

#### Comentário:

Esta questão é mais de interpretação da função do advérbio na frase. O redator diz que a guerra está espalhada pelo mundo, ou seja, está em qualquer lugar, espalhada, dispersada, disseminada. A única alternativa que possui esse sentido é a letra "d", que substitui o advérbio "aí" por "lugares incertos, de modo disseminado".

**Gabarito: "d".**

### Questão de Revisão 10

*"A Metamorfose", por exemplo, teve de esperar até 1929 para ser traduzida ao tcheco, o idioma oficial da então Tchecoslováquia.*

No contexto, o termo **então**, em destaque, expressa circunstância de:

- a) qualidade.
- b) modo.
- c) lugar.
- d) dúvida.
- e) tempo.

#### Comentário:

O vocábulo "então" está empregado como advérbio, o qual nos traz, na oração, a ideia de tempo (naquela ocasião; naquela época; naquele momento).

**Gabarito: "e".**



### Questão de Revisão 11

... sei até onde está o velho caderno com o velho poema.

Quanto ao termo sublinhado no segmento acima, é correto afirmar que se trata de

- a) advérbio de lugar, que modifica o sentido de "estar", e pode ser substituído, juntamente com "onde", por "aonde".
- b) preposição, que modifica o sentido de "onde", e expressa um limite espacial.
- c) preposição, que modifica o sentido de "estar", e pode ser substituída por "também".
- d) advérbio de afirmação, que modifica o sentido de "saber", e pode ser substituído por "sim", entre vírgulas.
- e) advérbio de intensidade, que modifica o sentido de "saber", e pode ser substituído por "inclusive".

#### Comentário:

A palavra “até”, com o sentido de inclusão, relaciona-se com o verbo “sei”, modificando-o no contexto apresentado. Sabemos que a classe gramatical que modifica o verbo é o advérbio. No caso, advérbio de intensidade.

“sei **inclusive** onde está o velho caderno com o poema.”

**Gabarito: “e”.**

### Questão de Revisão 12

Graças aos avanços na medicina e na agricultura, as previsões funestas de Malthus não se confirmaram...

O segmento grifado exprime, em relação à afirmativa seguinte, noção de:

- a) condição.
- b) tempo.
- c) proporção.
- d) causa.
- e) finalidade.

#### Comentário:

A frase poderia ser assim reescrita:

“Por causa dos avanços na medicina e na agricultura, as previsões funestas de Malthus não de confirmaram...”

ou



“As previsões funestas de Malthus não se confirmaram, devido aos avanços na medicina e na agricultura.”

Perceba que, em ambos os casos, a expressão sublinhada nos traz a ideia de **causa**.

**Gabarito: “d”.**

### Questão de Revisão 13

..... Florença e Flandres deu-se a irradiação ..... cultura renascentista ..... toda a Europa.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- a) Por - da - à
- b) Da - à - por
- c) À - pela - de
- d) De - da – para
- e) Para - à – de

#### **Comentário:**

A melhor forma de responder a essa questão é fazendo perguntas.

De onde se deu a irradiação? **De** Florença e Flandres.

Deu-se a irradiação de quê? **Da** cultura renascentista.

Para onde se deu a irradiação da cultura renascentista? **Para** toda a Europa.

**Gabarito: “d”.**

### Questão de Revisão 14

A principal delas é a reconstrução de cinco estações de pesquisa na Antártida, para realizar estudos sobre mudanças climáticas, recursos pesqueiros e navegação por satélite, entre outros.

O segmento grifado na frase acima tem sentido

- a) adversativo.
- b) de consequência.
- c) de finalidade.
- d) de proporção.
- e) concessivo.

#### **Comentário:**



**Preposição** é uma palavra invariável que liga um termo dependente a um termo principal, estabelecendo uma relação entre ambos (posse, modo, lugar, causa, fim, etc.). No caso em tela, a preposição “para” traz a ideia de finalidade (a fim de; com a finalidade de).

**Gabarito: “c”.**

### Questão de Revisão 15

Considere as seguintes frases:

- I. Dom Geraldo disse que os congressistas deveriam se esforçar para melhorar a educação dos menores.
- II. Dom Geraldo é da opinião de que não basta baixar a idade penal para resolver o problema.
- III. Para dom Geraldo, a força da mídia e a violência dos crimes recentes podem influenciar as pessoas.

A palavra **para** está empregada para indicar **finalidade** somente em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I e II.

#### Comentário:

- I. A **finalidade** do esforço dos congressistas é “melhorar a educação”. **Certo.**
- II. A **finalidade** para a qual não basta baixar a idade penal é “resolver o problema”. **Certo.**
- III. A força da mídia e a violência dos crimes recentes podem influenciar as pessoas, em **conformidade** com a opinião de dom Geraldo. Aqui, a preposição “para” traz a ideia de conformidade. **Errado.**

**Gabarito: “e”.**

Servidores, chegamos ao final desta aula. Façam uma boa revisão dos conceitos vistos hoje para gabaritarem as provas de Língua Portuguesa.

Na próxima aula, continuaremos avançando gradativamente, de modo a visitar cada tópico cobrado pela banca examinadora. Estejam atentos aos percentuais estatísticos de cobrança para direcionarem seus estudos, ok?

Forte abraço!

*Prof. Carlos Roberto*



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.